



ATA 2687

1 Aos **02** (dois) dias do mês de **agosto** de **2016** (dois mil e dezesseis), reuniram-se, em caráter
2 **ordinário**, na Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre, na Avenida Borges de
3 Medeiros, 2244, 6º andar, Sala de Reuniões, nesta capital, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em
4 última chamada, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA),
5 **compareceram** os que seguem listados, quais sejam, **José Luiz Fernandes Cogo**, Secretário da
6 secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB), presidindo a sessão; **Raul Pila**, primeiro suplente do
7 Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB); **Julio Miranda**, titular da Empresa Pública de
8 Transportes e Circulação; **Jussara Pires**, segunda suplente da Fundação Estadual de Planejamento
9 Metropolitano e Regional; **Giovani Carminatti**, titular do Gabinete do Prefeito (GP); **Vanerska Paiva**
10 **Henrique**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Alexandre Cavagni**,
11 primeiro suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular, **Cristina**
12 **Lenz Mentges**, primeira suplente e **Denise Calvet Pinto**, segunda suplente da Secretaria Municipal de
13 Meio Ambiente (SMAM); **Lívia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da universidade federal do rio
14 Grande do Sul (UFRGS); **José Euclésio dos Santos**, titular, e **Shana Dora Gomes**, segunda suplente
15 da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Darci Barnech**
16 **Campani**, primeiro suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES);
17 **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA);
18 **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Terceira Região do RS
19 (CRECI/RS); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis
20 (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, titular, **Oscar Escher**, primeiro suplente e **Anelise Cancelli**,
21 segunda suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem
22 dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos
23 Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC); **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão de
24 Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queirós Junior**, titular, e **Adroaldo Venturini Barboza**, primeiro
25 suplente, e **Carlos Alexandre Tanski**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois
26 (RGP 2); **Silvia Cassandra de Souza Dias**, titular da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP
27 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Luiz**
28 **Antonio Marques Gomes**, titular, e **Luciano Garcia Ilha**, primeiro suplente da Região de Gestão de
29 Planejamento Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, **Carlos Alberto Pinheiro do Nascimento**,
30 e **Rosaura Teixeira Dutra**, segunda suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7);
31 **João Luis Mores**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **Valdir Diego**
32 **Brazeiro “Índio”**, titular da Temática do Orçamento Participativo Habitação, Organização da Cidade
33 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOC DUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e
34 relatora dos trabalhos (SMURB). **Item Um. Abertura. Item Dois. Votação da Ata.** Não houve
35 solicitações de correções à ata da última reunião, a mesmo foi colocada em votação e foi aprovada com
36 duas abstenções e os demais favoráveis. **Ata aprovada. Item Três. Comunicações.** Conselheiro
37 **Diaran** (RGP 7) informou que no dia anterior foi realizada reunião do Fórum Sete com apresentação do
38 projeto da parada quatro da Lomba do pinheiro, foi bastante esclarecedor, agradeceu a presença da
39 servidora Rute da SMURB que sempre acompanha as reuniões do fórum, o processo referido não
40 tramitou no CMDUA mas foi importante conhecer, houve contrapartidas, o empreendedor tem outros
41 projetos na região, os valores chegam a quatrocentos e cinquenta mil, gostaria de saber onde foram
42 investidos, além disso houve doação de áreas, falou sobre o descontentamento da comunidade com o
43 atraso na formação do Comitê Gestor da Lomba, se não houver atitude da SMURB trará grande grupo
44 na próxima reunião, na função de conselheiros é questionado, vem solicitando esta atenção mas não
45 está sendo atendido, sempre informam que o regimento interno está em fase de elaboração mas não vê
46 resultado. **Presidente** se comprometeu em verificar qual o problema e questionou sobre o
47 empreendimento referido. Conselheiro informou, é na estrada João de Oliveira Remião, número dois
48 um cinco quatro, condomínio Jundiá. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) informou que trabalha no
49 hospital São Pedro há vinte e dois anos, se trata de patrimônio histórico de Porto Alegre, gostaria de
50 dizer que o hospital passa por processo, há anos, de possibilidade de fechamento, estiveram
51 vereadores falando sobre o tema, informou quais foram, houve boatos de que se queria fechar
52 novamente, diz que a entidade foi criada e doada para tratar pacientes, fechar seria acabar com história
53 da psiquiatria da cidade, a comunidade deve se mobilizar, a idéia é passar para as caps mas seria uma
54 perda, deu detalhes. **Item Quatro. Ordem do Dia. CURSO DE CAPACITAÇÃO. MÓDULO I – DMI e**



ATA 2687

1 **Aprovação de Projetos.** Ministrante: SMURB. Arq. Luciane Zanette – Coordenação de Informação e
2 Processamento; Arq. Daniela Vieira da Silva – Supervisão de Edificações; Arq. Letícia Klein –
3 Coordenação de Aprovação e Licenciamento e Arq. Giovana Cristina Berlot – Chefe da Unidade de
4 Aprovação. Arquiteta **Luciane** iniciou a explanação abordando a DMI, falou sobre as mudanças no
5 âmbito da SMURB e prefeitura, referiu decreto que alterou as análises, os trâmites foram otimizados,
6 disponibilizou-se as informações na SMURB, as secretarias uniram-se para disponibilizar as
7 informações, a SMURB com a Procempa desenvolveu o sistema, este recebe ainda melhoramentos e
8 complementações, mostrou forma de acesso e quais são as informações disponibilizadas, ilustrou com
9 projeção de imagens, deu detalhes, indicou também as resoluções do CMDUA, a possibilidade de
10 impressão, as formas de visualização, referiu o regime de atividades, alinhamentos, gravames diversos,
11 deu detalhes e disponibilizou-se a atender as dúvidas e contribuir com informações que sejam
12 necessárias. Houve manifestações, foi abordada a questão da segurança jurídica, se é ou não oferecida
13 pelo documento ao empreendedor que deseja edificar. Houve críticas em relação à falta de segurança
14 Assessor Jurídico **Germano Bremm** falou sobre a complexidade do tema, existem opiniões
15 divergentes, contudo o que se tem de concreto é o entendimento da procuradoria geral do município de
16 que a informação válida é a da data da edificação, não há prazo de validade das informações
17 posteriormente à emissão. Houve manifestações de descontentamento pela falta de informações
18 seguras para investir na compra de terrenos, ou seja de se conhecer as possibilidades efetivas de
19 edificações. **Presidente** falou que o debate não se esgotará enquanto não houver a segurança
20 urbanística para empreender, a SMURB entende que o tempo de validade é também benéfico nas
21 análises técnicas da secretaria, se compreende as manifestações, mas ainda a DMI vale na data da
22 aprovação, solicitou que neste momento possa se ouvir a apresentação dos ministrantes, nada impede
23 que o CMDUA possa manifestar propostas posteriores. Conselheiro **Fernando** (IUA) propôs que no
24 mapa do alinhamento mostrado fosse tirada cor amarela para facilitar a leitura. Conselheiro **Paulo**
25 **Jorge** (RGP 5) questionou sobre a questão das águas e informações do DMAE no que atinge a
26 qualidade da água. Conselheiro **Darci** (ABES) falou que de fato o município tem rede para atender a
27 oitenta por cento da população, contudo falta a ligação pelos usuários, seria necessário campanha
28 informativa para que se faça a ligação na rede. Arquiteta **Daniela** deu prosseguimento ao curso,
29 informou teor da capacitação no que atinge o processo de aprovação de projetos. Arquiteta **Letícia**
30 apresentou como funciona o fluxo, como era anteriormente e após as alterações, essas foram pensadas
31 para diminuir o tempo de trâmites, a aprovação digital teve o intuito de viabilizar a análise simultânea
32 pelas diversas secretarias envolvidas, mostrou sistema planejado e a forma como são feitas as
33 análises, referiu prazos e procedimentos, referiu dificuldades enfrentadas, as quais por vezes atrasam a
34 finalização das análises, se tem a intenção de resolver com adaptações no sistema, se busca melhorar,
35 referiu avanços já alcançados com o posicionamento do corpo técnico, se conseguiu que houvesse
36 novamente a possibilidade do 'comparecimento' para a comunicação com os responsáveis, esta foi
37 uma conquista importante, de zero aprovações atingiram-se as cento e oitenta por exemplo, hoje se
38 solicita outras alterações, entre estas nos vistos, explicou o que são, um segundo olhar de checagem de
39 itens principais, referiu a nova equipe da SMURB, ocorre que o visto é obrigatório e se solicita revisar
40 essa obrigatoriedade, explicou motivos, por vezes são desnecessários mas podem gerar atrasos. Outra
41 questão é que a SMURB possa analisar em uma única etapa após as análises das secretarias evitando
42 análise inviáveis, também que as reconsiderações permitam o reaproveitamento das análises já
43 realizadas, além desses ainda alguns outros pontos de ajustes que poderão otimizar os trâmites.
44 Conselheiro **Jorge** (STICC) questionou sobre a demora nas aprovações, disse que há prejuízos à
45 comunidade da construção civil. Arquiteta **Daniela** informou sobre o planejamento e a realidade, a idéia
46 era a finalização em trinta dias mas há déficits na secretaria, informou número de funcionários, no início
47 eram onze técnicos para todo o município, neste ano recebeu-se mais nove, de qualquer forma
48 anteriormente eram vinte e seis, se trabalha com responsabilidade e comprometimento, os técnicos tem
49 sensibilidade mas existem também as dificuldades. Conselheiro **Jorge** (AREA) exemplificou caso em
50 que recebeu informações contraditórias, considerações informadas em partes, critica que não sejam
51 esclarecidas todas as questões em uma única consulta, não pode haver perda de tempo, referiu que
52 durante todo o trâmite o expediente consta com a indicação de que encontra-se na SMURB, mesmo
53 quando está em outras secretarias, opinou que havendo a demora o sistema antigo não se mostra tão
54 ruim assim. Arquiteta **Letícia** referiu a necessidade de adaptações ao sistema, disse que a prioridade é



ATA 2687

1 dada aos processos que retornam, reiterou ajustes planejados. Arquiteta **Daniela** explicou
2 funcionamento, portal de consulta via protocolo, deu detalhes, reiterou as propostas de alterações que
3 podem otimizar o processo, não se sabe ainda se serão ou não atendidas. Conselheira **Anelise** (IUA)
4 opinou que existe confusão, acha que melhoraria se pudessem entregar os arquivos digitais, pensou se
5 os responsáveis não poderiam contribuir também de alguma forma, consultas prévias poderiam facilitar,
6 explicou. Conselheiro **Luiz Gomes** (RGP 6) referiu a mudança na estruturação e nos trâmites,
7 percebeu-se a necessidade de centralização dos processos, retirou-se especialmente a atuação da
8 SMOV e SPM, foi criado o Edificapoa, opina que em um primeiro momento se pode apurar o atraso e
9 desorganização existente, mas em havendo cumprido a missão opina que não deva se manter, acredita
10 que a SMURB deve fazer o gerenciamento, otimizaria o processo evitando a burocratização, referiu a
11 triagem prévia em relação a detalhes de menor importância realizada no EdificaPoa por profissionais
12 que poderiam estar já fazendo a análise dos projetos, propôs facilitadores, exemplificou que o trâmite
13 pára para a emissão e entrega de certificação ao responsável, deu detalhes. Opinou que os avanços
14 são muito positivos na digitalização com as análise simultâneas, mas pode ainda melhorar. Sobre a DM
15 falou que quando no papel também não oferecia a segurança jurídica, referiu análise feita pelo CMDUA
16 quanto ao impasse gerado por imóvel inventariado, com a manifestação favorável do CMDUA mas
17 manifestação contrária do MP. Conselheira **Anelise** (IUA) referiu a impossibilidade de abertura de
18 expediente simplificado, questionou razões, percebe que há dúvida por parte dos servidores, frisa a
19 importância de criar ouvidoria que possa oferecer maior segurança e informações. Conselheiro
20 **Fernando** (IUA) falou sobre a aprovação eletrônica, já aprovou pequenos projetos digitalmente, parece
21 que o fluxo está trancado, tem que haver um olhar mais atento, o processo eletrônico trancou tanto
22 quanto o anterior ou até mais, anteriormente havia conversa entre requerente e servidores e se entendia
23 melhor. Exemplificou experiência de aprovações em Belo Horizonte, onde o que é interno ao terreno
24 interessa ao proprietário e o governo resolve o urbano, alinhamento e recuo de jardim, outro exemplo é
25 Gravataí, por e-mail o técnico informa o requerente, referiu que existem ferramentas para otimizar e
26 qualificar as aprovações que precisam ser utilizados, exemplificou a falta de arquivos digitais para a
27 apreciação pelos relatores no CMDUA, poderia ser melhor se utilizando os recursos que hoje a
28 sociedade possui. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou que o Conselho é fechado, muito já se
29 trabalhou em interesses próprios, parabeniza os avanços digitais e o curso mas é necessário fazer o
30 seminário de planejamento, o CMDUA deve dizer ao prefeito o que pensa para a cidade. Conselheiro
31 **Daniel** (RGP 1) ressaltou o esforço dos técnicos da prefeitura, importante considerar as carências e
32 necessidades, conhece quem desenvolveu o sistema, refere que o sistema precisa ser provocado para
33 sofrer os ajustes, talvez o que o Conselho possa fazer seja provocar essa discussão para contribuir com
34 a qualificação. Conselheiro **Giovani** (GP) parabenizou as técnicas da SMURB, acompanha o processo
35 desde o início e a mudança não é fácil, o conforto foi afetado, se criou o EdificaPoa que possibilitou
36 melhoras, opina que a triagem possa ser revista no que envolve o início e término dos trâmites no
37 mesmo lugar, mas o sistema deve ser feito escutando os técnicos e a sociedade, salienta que há
38 comunicação via e-mail e que os processos digitalizados otimizaram as análises, hoje as informações
39 da DM estão disponíveis a qualquer momento, o sistema é só uma ferramenta utilizada por nós, permite
40 identificar problemas, o gestor verifica os gargalos, o prefeito tem esta preocupação com os
41 melhoramentos, a participação e união de esforços é importantes, não só a critica, existe atenção ao
42 assunto. Opina que o Conselho tem a função de aconselhar e deve contribuir, pode se sugerir plano de
43 ação, mas deve-se formalizar clara e objetivamente, o posicionamento deve ser independente de qual
44 seja o governante, na sua opinião existe atualmente a escuta às opiniões do CMDUA. Conselheiro
45 **Darci** (ABES) refere que existem precariedades nas licenças de maneira geral, exemplificou as licenças
46 ambientais, sofrem também as interferências de resoluções que sejam criadas ao longo dos trâmites.
47 Questionou se há estatísticas que indicam os pontos críticos durante os trâmites. Arquiteta **Daniela** diz
48 que se planeja criar curso para a utilização do sistema da aprovação eletrônica, referiu oitenta e dois
49 por cento de erro em função de mau preenchimento de planilha e vinte por cento relativo ao selo, os
50 erros são os mesmos de anteriormente mas agora se consegue medir. Existem dificuldades na
51 comunicação, tanto interna como externa, a legislação é ampla e complexa, mas se tenta ao máximo
52 clareá-la, os melhoramentos são um processo em construção. Arquiteta **Luciane** referiu diversas outras
53 atividades na SMURB que funcionam digitalmente, estas estão funcionando agilmente, a aprovação
54 sendo mais complexa enfrenta ainda dificuldades a serem superadas. Conselheiro **Fernando** (IUA)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

ATA 2687

1 questionou se o CMDUA pode atuar na tentativa de qualificar esta relação e foi respondido que as
2 contribuições são bem vindas. Conselheiro **Índio** (OP) referiu que os avanços são evidentes,
3 parabenizou pelo menos a tentativa da evolução, todo sistema é dito ideal mas sendo a cidade viva se
4 deve adaptar ou fazer as alterações, sugere que sejam indicadas as necessidades, exemplificou a
5 criação da CAADHAP para a aprovação dos processos do Minha Casa Minha Vida, concorda que o
6 seminário seja necessário para que se crie projeto com soluções para a cidade, deve-se perseguir
7 soluções, referiu que em 2017 se deverá discutir a revisão do Plano Diretor. Conselheiro **Diaran** (RGP
8 7) parabenizou o curso contudo referiu a necessidade de o CMDUA se comunicar com o prefeito, referiu
9 a falta de respostas da prefeitura aos conselheiros, sugeriu que sendo época de eleição seria uma boa
10 oportunidade para esta aproximação, poderia se convidar os candidatos para virem no CMDUA.
11 Conselheiro **Daniel** (RGP 1) questionou se existe comissão específica para tratar do melhoramento do
12 sistema e se a consultoria ainda se mantém. Arquiteta **Leticia** explica funcionamento, quem constrói o
13 sistema é a consultoria, se leva as propostas com participação também do EdificaPoa, existe aditivo
14 que permite a manutenção da consultoria. **Presidente** opina que primeiro se deva bem entender, reitera
15 que neste momento se realiza o curso de capacitação, posteriormente pode se pensar em realizar o
16 seminário e manifestar opiniões do CMDUA. Solicitou atenção a uma mudança no cronograma do
17 curso, em função das manifestações públicas previstas para a próxima quinta feira se demandou a
18 alteração da data, se sugeriu o dia vinte e cinco, quinta feira. Solicitou que os conselheiros que tenham
19 dúvidas ou propostas enviem as suas considerações à Ana Paula por e-mail. Agradeceu a presença
20 das técnicas da SMURB que ministraram o curso, referiu a qualificação e importância dos
21 esclarecimentos, apontou e agradeceu o comprometimento e qualificação dos trabalhos que
22 desempenham na secretaria. **Item Cinco. Término.** Finalizadas as manifestações, às 20:15 (vinte
23 horas e quinze minutos), foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**,
24 juntamente com o presidente da sessão, assino e lavro a presente ata.

25
26
27
28
29

30 _____
31 **Ana Paula Tomasi**
32 Secretária Executiva
33 Relatora

30 _____
31 **José Luiz Fernandes Cogo**
32 Presidente CMDUA
33 Secretário SMURB

34 **Ata aprovada na sessão do dia 09/08/2016 sem retificações.**

35
36 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**